Entrevista com Dom Joviano de Lima Júnior, responsável na CNBB pela liturgia

RIBEIRÃO PRETO, domingo, 28 de setembro de 2008 (ZENIT.org).- O Sínodo da Palavra possibilitará «rever e avaliar o lugar e a importância que damos à Palavra na liturgia e na vida», considera o bispo responsável pela liturgia na CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Zenit falou sobre o Sínodo com Dom Joviano de Lima Júnior, arcebispo de Ribeirão Preto, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia e um dos membros brasileiros na assembléia sinodal.

Como o senhor avalia a importância de um Sínodo sobre a Palavra de Deus?

Dom Joviano de Lima Júnior: A Palavra nos revela o desígnio salvífico de Deus em favor da humanidade. A sua tomada de posição em favor dos humildes, dos fracos e expoliados. Sem a Palavra, a Igreja não pode realizar a sua missão. Um sínodo sobre a Palavra nos leva às fontes da fé. Leva-nos a rever e avaliar o lugar e a importância que damos à Palavra na liturgia e na vida. O intercâmbio de experiências ajudará as Igrejas do mundo inteiro no anúncio profético da Palavra.

No Sínodo da Palavra se abordarão pontos que incidem no campo da liturgia?

Dom Joviano de Lima Júnior: Há uma ligação muito estreita entre Palavra e Liturgia. A Palavra nos convoca e nos une em assembléia. Do povo bíblico a Igreja herda uma profunda estima pelas Sagradas Escrituras e o seu uso no culto a Deus. A palavra se increve na Tradição viva da Igreja. O "ensinamento dos apóstolos" primeiro ecoou nas assembléias litúrgicas da Igreja nascente, antes de se tornar um livro. Pouco a pouco os esquemas de pregação e as cartas dos apóstolos, lidas nas assembléias litúrgicas, foram formando o Novo Testamento.

Que exemplos poderia comentar?

Dom Joviano de Lima Júnior: Não há celebração litúrgica sem a proclamação da Palavra na oração, no culto e na vida . Assim, a Igreja se manifesta ao mundo, cresce e realiza a sua missão proclamando a salvação. À mesa da Palavra, a comunidade dos discípulos do Evangelho encontra-se com o seu Senhor e Mestre e se faz servidora do Reino do Pai. O Vaticano II possibilitou o amplo uso da Palavra de Deus na Liturgia, através dos Lecionários.

Qual a relação da Palavra de Deus com a formação dos discípulos-missionários de Cristo?

Dom Joviano de Lima Júnior: O discípulo é um servidor da Palavra. Sua primeira atitude é ser ouvinte da Palavra. A leitura orante da Palavra alimenta a vida de fé do discípulo. E reunido com seus irmãos e irmãs, ele assume a missão de transformar a sociedade, segundo os valores do Reino. A Palavra forma a mente e o coração do discípulo missionário de Jesus Cristo.

Entrevista feita por Alexandre Ribeiro repórter da Zenit.org